



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

EXCELENTÍSSIMOS SENHORES VEREADORES:

ALFREDO DE CASTRO FILHO, Vereador, no uso das atribuições que lhe conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº 29/2021

DE 21 DE SETEMBRO DE 2021.

"Denomina de **Paulo Memória Franco**, a praça localizada no povoado Lagoa Seca, neste município".

A PREFEITA DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica Denominada de **Paulo Memória Franco**, a praça localizada no povoado Lagoa Seca, neste município.

Parágrafo único. O tributo de que trata o *caput* presta reconhecimento homenagear um cidadão que muito contribuiu para o engrandecimento do município de Esperantina, onde teve participação política ao atuar como vereador e grande incentivador das atividades políticas, desta forma ampliando sua atuação na vida pública, razão que o faz merecedor da presente homenagem.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Gilberto Aguiar Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina, Piauí, em 21 de setembro de 2021.

Alfredo de Castro Filho
Vereador – MDB



BIOGRAFIA

PAULO MEMÓRIA FRANCO

Oriundo de família humilde, nasceu em 6 de junho de 1911. Homem simples, de poucas letras, mas de notável inteligência e preocupação voltada para o futuro da família e do município. Aos 23 anos casou-se com uma prima, Maria Eterna Mouta, que faleceu vítima de um parto difícil e em 1936 casou-se com Alzira Amorim, com quem viveu 68 anos.

A princípio, moraram 16 anos na fazenda Açudinho, zona rural de Esperantina, de propriedade do Sr. Diniz Chaves, onde viviam da agropecuária de subsistência, de um pequeno comércio, e da compra e venda do babaçu, que era levado para Luzilândia no lombo de animais que retornavam com mercadorias. Tudo em sociedade com o patrão. Lá fizeram uma plêiade de amigos, compadres e afilhados, com quem mantinham excelente relacionamento.

Em 1953 mudou-se para a cidade com o objetivo de ampliar a escolaridade dos filhos. Aí, deu continuidade à agropecuária e passou a se envolver com o comércio de tecidos e mercadorias em geral, importando-os de Fortaleza e Recife.

Paulo Memória, juntamente com Alzira e os filhos passaram a trabalhar com intensidade, diuturnamente, nas suas atividades e mais tarde deixa o comércio de tecidos para dedicar-se à compra de babaçu, castanha de caju e jaborandi que exportava para Fortaleza e Parnaíba. Para Pernambuco chegou a levar várias carradas de abóbora e outros produtos de nossa terra e de Recife trazia o tecido e mercadorias. Comprou algumas fazendas onde fazia sempre um sítio de bananas, laranja, manga e principalmente caju. Em cada uma cuidava de construir um açude e colocar animais bovinos e caprinos que vendia no comércio local.

Tinha grande simpatia por política, ajudando na candidatura de amigos. Ocupou uma cadeira de vereador no período de março de 1937 a março de 1940, quando ainda tinha o nome oficial de Paulo Ferreira Franco. Como gostava o apelido de Memória, colocada na infância por sua mãe e assim era conhecido, resolveu mudar oficialmente para Paulo Memória Franco.

Em entrevista ao seu grande amigo Elias Medeiros, respondeu-lhe que três virtudes são imprescindíveis para a vida do cidadão: trabalho, honestidade e dignidade. Prezava muito pelas amizades e sentia prazer em servir ao próximo. No Açudinho, antes de o município colocar um professor, Paulo Memória pagava um mestre para os seus filhos e filhos dos moradores.

Foi sem dúvida uma pessoa que muito contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico de Esperantina, procurando colocar também na mesma trilha os seus filhos e grande número de pessoas que o rodeavam.



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA
CNPJ: 06.842.827/0001-29

Era extrovertido, brincalhão, dotado de muita paciência. Onde estava, sempre havia um ambiente alegre. Muitos amigos, muitos afilhados e muita gente ao seu redor. Preocupava-se em conseguir trabalho para as pessoas a fim de oferecer-lhe melhor condição de vida.

Paulo Memória faleceu em 23 de dezembro de 2004, deixando uma grande lacuna na família, entre amigos e na comunidade esperantinense. Deixou um marco indelével no município de Esperantina, tanto na cidade quanto no interior, por ter contribuído expressivamente para o desenvolvimento socioeconômico e conseqüentemente com o engrandecimento da terra tanto amou.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,
Câmara Municipal de Esperantina(PI), 29 de março de 2016.

Alfredo de Castro Filho
Vereador - MDB